

(3%) apresentou taxa abaixo da registrada para o estado (6,21%), que já é considerada baixa. No que se refere aos municípios, Altamira e Porto de Moz apresentam os maiores percentuais, com 5,9% e 4,11%, respectivamente, ao passo que Medicilândia (1,23%) e Placas (1,57%) apresentaram os menores índices.

➤ SAÚDE

No que diz respeito à área da saúde, na RI Xingu a taxa de mortalidade infantil foi de 17,16 mortes infantis a cada mil nascidos vivos, enquanto que a do estado foi de 16,50, em 2013. Os municípios de Vitória do Xingu (25,03), Altamira (20,09) e Anapu (20,07) tiveram os maiores índices, enquanto que Medicilândia (6,3), Brasil Novo (11,2) e Pacajá (12,2) os menores.

Tabela 3 – Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração do Xingu

Indicadores de Saúde 2013	Brasil		
	Brasil	Pará	Xingu
Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) 2013	13,39	16,5	17,16
Proporção de cobertura dos ACS 2014	66,35	79,35	97,6
Proporção de cobertura das ESF 2014	62,87	47,23	65,9

Fonte: IBGE/DATASUS.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

No que se refere à proporção de cobertura dos Agentes Comunitários da Saúde (ACS) e de Equipe de Saúde da Família (ESF), no

ano de 2014, a taxa na RI foi de 97,6% para o primeiro, enquanto que a média estadual esteve em 82,2%. Com exceção de Altamira (75,9%), todos os municípios desta região tiveram 100% de cobertura dos ACS. No caso da proporção de cobertura da ESF, o percentual foi de 65,9%, e a média do estado 48,9%. Nos municípios de Brasil Novo e Senador José Porfírio essa cobertura chegou a 100%, enquanto que Placas (13,5%) e Porto de Moz (48,6%) obtiveram os percentuais mais baixos.

➤ HABITAÇÃO E SANEAMENTO

Analisando os indicadores relacionados à habitação e saneamento, no ano de 2010, destacaram-se cinco variáveis: Déficit habitacional, abastecimento de água (rede geral), domicílios com água encanada, esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) e coleta de lixo.

Tabela 4 – Déficit Habitacional da Região de Integração do Xingu, 2010

Indicadores Habitacionais	Pará		Xingu	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Déficit Habitacional				
Total	423.437	22,78	21.045	25,6
Componentes do Déficit Habitacional				
Domicílios Precários	198.089	46,1	14.226	66,6
Coabitação Familiar	168.684	39,2	4.842	22,7
Excedente de Aluguel	35.841	8,3	1.326	6,2
Adensamento Aluguel	27.477	6,4	982	4,6
Situação dos Domicílios				
Urbano	261.062	19,76	9.108	19,5

Indicadores Habitacionais	Pará		Xingu	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Rural	162.375	30,19	11.937	33,5
Faixa de Renda Domiciliár				
Até 3 SM	320.237	24,2	17.513	27,5
Mais de 3 até 5 SM	52.541	20,5	1.945	19,1
Mais de 5 a 10 SM	37.777	20,7	1.351	20,6
Mais de 10 SM	12.882	12,6	236	8,8

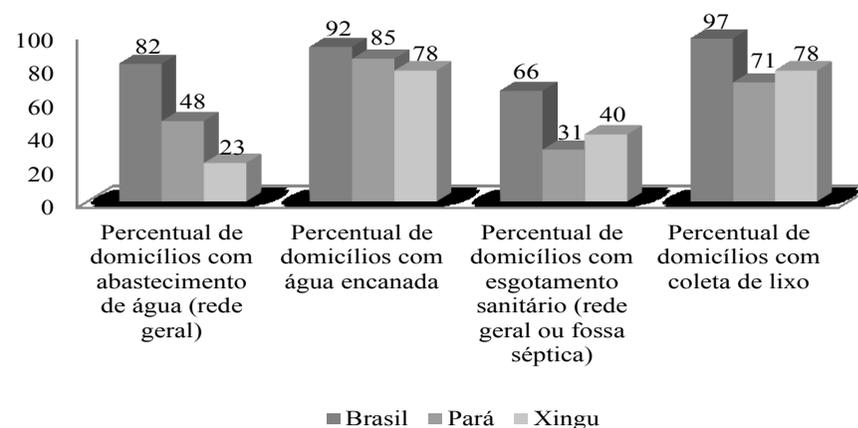
Fonte: IBGE/CENSO-2010.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O déficit habitacional na região, em 2010, era 21 mil domicílios, 25,6% do total de domicílios da região, o que representava quase 5% do total do estado. Dentre os componentes dessa variável, o item “Domicílios Familiar” correspondia a 66,6% do déficit absoluto da RI, enquanto que o “Adensamento de Aluguel” registrou a menor participação com 4,6%. Quanto à localização espacial dos domicílios observados, pouco mais de 9 mil eram urbanos, e, quase 12 mil eram rurais. A maioria dos domicílios em situação deficitária (83,21%) possuíam em 2010 renda familiar de até 3 salários mínimos.

No Pará, no ano 2010, o percentual de domicílios com abastecimento de água foi de 48% de cobertura, enquanto que o da RI Xingu foi 23%, índices muito abaixo do percentual nacional, que foi de 82%. Brasil Novo e Porto de Moz foram os municípios que obtiveram as maiores coberturas, 51% e 50%, respectivamente. Uruará e Pacajá

apresentaram apenas 1% e 2% de cobertura nos domicílios. Levando em consideração o percentual de domicílios com água encanada, o Pará conseguiu cobrir 85% dos domicílios, ao passo que a RI Xingu atendeu 78%. Altamira (87%) e Anapu (85%) apresentaram as maiores coberturas entre os municípios da RI, já Porto de Moz (61%) e Senador José Porfírio (75%) foram os que obtiveram os menores percentuais.

Gráfico 3 – Síntese de Indicadores Saneamento do Brasil, Pará e Região de Integração do Xingu



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Quanto aos domicílios com esgotamento sanitário, a cobertura no estado, em 2010, era de apenas 31% e na RI Xingu 40%. Altamira e